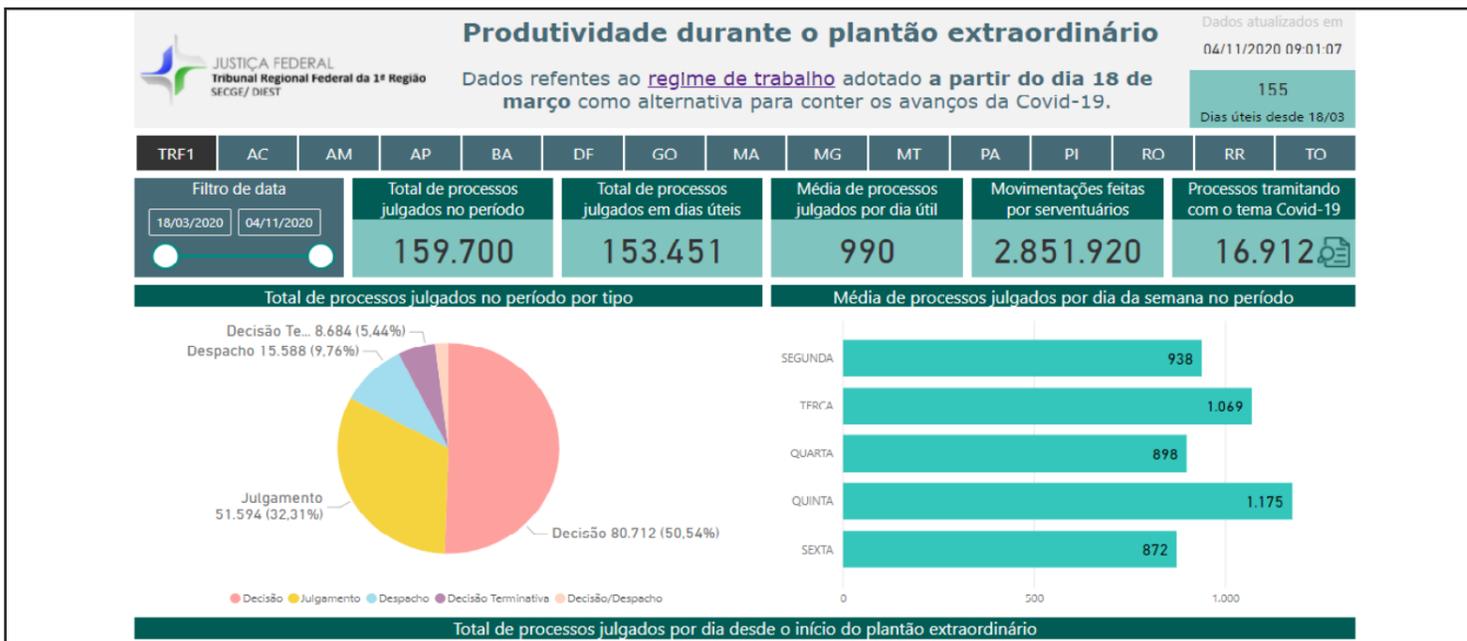


TRF 1ª Região julga mais de 159 mil processos durante plantão extraordinário



Até quarta-feira, 4 de novembro, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) proferiu 159.700 decisões, das quais 153.451 nos 155 dias úteis, desde que teve início, no dia 18 de março, o plantão extraordinário — medida adotada pelo TRF1 de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus (Covid-19) no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região. Em média, as oito Turmas que compõem o TRF1 julgam 990 recursos por dia útil.

Suspensão de expediente e prazos de processos físicos nas unidades dos JEFs, de 25/11 a 08/12

A Direção do Foro informa que em razão da realização do serviço de impermeabilização dos reservatórios de água no prédio dos Juizados Especiais Federais, foi autorizada, pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a suspensão do expediente e dos prazos nos processos físicos, no período de 25/11 a 08/12/2020, das seguintes unidades judiciárias localizadas no Prédio dos Juizados Especiais Federais: 5ª, 9ª, 15ª, 21ª, 22ª e 23ª Varas, todas as Turmas Recursais e sua Secretaria Única.

Aniversariantes: Hoje: Juíza federal Dayana Bião de Souza Moinhos Muniz (9ª Vara) Cristiane Pinto Da Paixão (Eunápolis), Flávio Ribeiro Bello (Alagoinhas) e Monica Salgueiro de Melo Sarpa (8ª Vara). **Amanhã:** Marcelo Silva Athayde (Vitória da Conquista) e Fernanda Medrado Silveira (Bom Jesus da Lapa). **Parabéns!!!**

Ao todo, foram feitas 2.851.920 movimentações por serventuários no período de pandemia. Somente com o tema Covid-19, estão em tramitação no Tribunal 16.912 processos.

Os números referentes à Produtividade do Tribunal foram obtidos no Painel de Acompanhamento da Produtividade Durante o Plantão Extraordinário que fica na página inicial do TRF1 na internet e pode ser acessada por qualquer

cidadão. No mesmo link também é possível visualizar os números referentes à movimentação processual, durante o plantão extraordinário, das 14 Seções Judiciárias (Distrito Federal, Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins) que integram a 1ª Região.

Para conferir a nota na íntegra, acesse: <https://bit.ly/350W0lw>

Evento da Comissão TRF1 Mulheres compartilha informações sobre câncer de mama



Manter o trabalho de conscientização quanto ao diagnóstico precoce do câncer de mama: esse foi um dos objetivos da Comissão TRF1 Mulheres ao realizar nessa quarta-feira, 4 de novembro, o “Webinário Outubro Rosa e Câncer de Mama”. O evento foi promovido em parceria com a Seção da Qualidade de Vida no Trabalho do Tribunal (Sevid/Disao/Se-cbe) e a Associação dos Juizes do Brasil

(Ajufe) e coordenado pela desembargadora federal Gilda Sigmaringa Seixas, integrante da Comissão. A transmissão ocorreu pela plataforma Teams e pelo YouTube do TRF1, onde o webinário está disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=S4gQXB2mgHU>

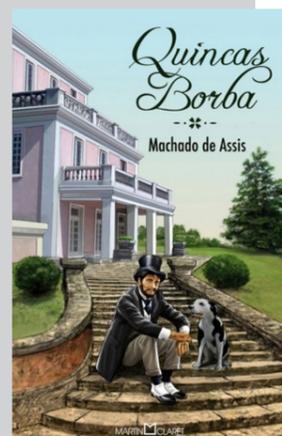
Para conferir um resumo sobre o conteúdo do webinário, acesse: <https://bit.ly/366wVeq>

Leitura Obrigatória

Quincas Borba

de Machado de Assis

Em princípio escrito como folhetim na revista A Estação, entre os anos de 1886 e 1891 para, em 1892, ser publicado como livro, este é mais um romance de autoria de Machado de Assis, considerado pela crítica moderna



o segundo da trilogia realista em que o autor esteve preocupado em utilizar para criticar os costumes e a filosofia de seu tempo, embora não subtraia resíduos românticos da trama.

“Quincas Borba” foi escrito em terceira pessoa, a fim de contar a história de Rubião, ingênuo rapaz que torna-se discípulo e herdeiro do filósofo Quincas Borba, personagem do romance anterior, e que, sendo enganado por seu amigo capitalista Cristiano e sua esposa Sofia, paixão de Rubião, vive na pele todo o fundamento teórico do Humanismo, filosofia fictícia daquele filósofo.

De fato, a obra foca-se melhor nos temas secundários do romance anterior. Estes incluem uma paródia ao cientificismo e ao evolucionismo da época, bem como ao positivismo de Comte e à lei do mais forte, uma adaptação da seleção natural de Charles Darwin a nível social.

O livro tem recebido vários estudos e interpretações ao longo do tempo, sobretudo sociológicos, que o consideram um romance que trata principalmente da transformação do homem em objeto do homem e a sua “coisificação”. “Quincas Borba”, um dos que mais interesse têm despertado em novas edições e traduções para outras línguas, está entre os principais livros da obra machadiana.

A trilogia realista do escritor é composta também por dois grandes clássicos escritos por Machado: “Memórias Póstumas de Brás Cubas” e “Dom Casmurro”.

(Fonte: Wikipédia)